

### III. RESENHAS DE LIVROS

---

- Sakamoto, C. K. & Silveira, Isabel Orestes. (2014) **Como fazer projetos de iniciação científica**. São Paulo: Paulus, 111 pp.

Domingos Zamagna<sup>1</sup>

A universidade é o espaço humano destinado a estudar todos os assuntos relevantes, não há nada que escape à sua abrangência. É verdade que já quiseram, e às vezes até conseguiram, diminuí-la para torná-la burocrática, inexpressiva, uma espécie de fábrica de diplomas, uma instituição de horizontes estreitos. O que é inadmissível, pois sempre foi constituída para a produção e a transmissão de conhecimento científico.

O Prof. Zeferino Vaz, paradigma da visão universitária (foi professor, pesquisador, gestor de algumas das maiores universidades brasileiras), costumava dizer que a universidade é o local do diálogo entre ciências, artes e filosofia. Ora, não há conhecimento científico sem pesquisa. Por isso todo estudante universitário é incentivado a ser um pesquisador.

Foi pensando nos jovens universitários que desejam (ou são convidados assim que seus professores percebem seu potencial) encaminhar-se para a iniciação científica o que ocasionou esta obra recém-lançada pela Editora Paulus. As autoras têm boa experiência universitária. Cleusa Sakamoto é Doutora em Psicologia pela USP, e Isabel Silveira é Doutora em Comunicação e Semiótica pela PUC-SP, ambas lecionando na *FAPCOM – Faculdade Paulus de Tecnologia e Comunicação* (Rua Major Maragliano nº 191- Vila Mariana - São Paulo-SP [www.fapcom.edu.br](http://www.fapcom.edu.br)). É verdade que existem várias obras sobre o assunto, citadas na bibliografia e webgrafia (pp. 89-92), mas nenhuma delas chega ao nível de exatidão e praticidade como esta. Sabemos que os cursos de metodologia (quase sempre oferecidos no primeiro ano) nem sempre são bem assimilados pelos estudantes de graduação em Psicologia. Os seus professores constatam, a cada dia, como é difícil encontrar alunos que saibam realizar um trabalho de cunho acadêmico, até mesmo depois da graduação. Por isso, além dos cursos de metodologia, eles precisam de alguma bibliografia que lhes sirva realmente de apoio, que os guie passo a passo, a começar pela elaboração do próprio projeto de iniciação científica. Pois a iniciação científica, para o universitário, é a primeira etapa para a entrada num campo vastíssimo que o levará à produção de excelência acadêmica.

O livro das duas experientes autoras serve também aos professores e orientadores, inclusive para os que, já na fase de conclusão dos estudos para uma habilitação, devem elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso. Uma obra, portanto, por causa da clareza e da sequência prática, veio preencher uma lacuna

---

<sup>1</sup> Jornalista profissional (TV Globo e ALESP), professor universitário, tradutor e atual Editor da Revista Digesto Econômico, da ACSP. Contato em São Paulo, Brasil: [dzamagna@usp.br](mailto:dzamagna@usp.br)

na vida dos universitários. Não deverá faltar na biblioteca de toda faculdade e de todo jovem que pretenda conduzir seus esforços ao nível do trabalho científico.

Recebido: 10/10/2014 / Aceito: 20/10/2014.

- Faria, D.L. de; Freitas, L.V. de & Gallbach, M.R. (Orgs.) (2014) **Sonhos na Psicologia Junguiana: novas perspectivas no contexto brasileiro**. São Paulo: Paulus.

Therezinha Moreira Leite<sup>1</sup>  
*Instituto de Psicologia –U.S.P.*

O livro reúne textos da autoria dos autores e organizadores citados, juntamente a profissionais psicólogos, uns e outros exercendo prática clínica particular, ensino e supervisão em escolas e em consultório, atuações de ordem comunitária – em instituições e grupos de atendimento, participação em associações regionais e internacionais, reuniões e congressos na área: Alberto Pereira Lima Filho, Denis Canal Mendes, Denise Gimenes Ramos, Eloisa M. D. Penna, Felicia Rodrigues Rebelo da Silva Araujo, Heloisa Helena Alonso Capasso da Silva, Luciano Diniz de Oliveira, Maria Silvia Costa Pessoa, Marisa V. Catta - Preta, Rosa Maria Farah e Therezinha Moreira Leite. Seu alcance se amplia na medida em que se lança ao conhecimento da prática de psicólogos diante de questões e urgências da contemporaneidade e da realidade brasileira.

Destaca-se pela amplitude de temas, a maioria dos autores fundamentados na abordagem de Jung em psicologia e sobre sonhos em particular. O texto referido a minha autoria não se relaciona diretamente a essa abordagem, ainda que nele se possam discernir elementos que com ele se coadunam. Assim, ainda que os sonhos sejam comumente considerados como eventos sem sentido, aqui ressalta o papel cultural que mantêm no desenvolvimento da história humana. Seguindo as proposições de Jung, as imagens oníricas não são apenas um disfarce; pelo contrário, associações pessoais a elas e sua amplificação no âmbito universal levam à experiência própria do indivíduo e relevam a busca de sentido necessária à existência própria, ao encontro do mito pessoal em cada um... ao processamento simbólico arquetípico... ao processo de individuação.

Os textos evidenciam a busca intensa e incessante nesse processo de desvendamento por parte dos autores em diversas condições de espaço em que exercem atuação clínica e terapêutica. Revelando experiência de longo tempo, expõem a clínica que exercem, no atendimento à dor psíquica nas mais diversas condições de vida. O sonho sob múltiplas perspectivas em contextos variados, a par da utilização de recursos outros também expressivos, no trabalho de desvendamento junto à pessoa em atendimento: a utilização de máscaras no desenvolvimento da sessão em grupo, o desenvolvimento da imaginação-corpo-

<sup>1</sup> Doutora em Psicologia. Ex-diretora do Instituto de Psicologia-Universidade de S. Paulo. Contato: R. General Jardim, 688, ap. 21 – Vila Buarque, CEP: 001223-210 S. Paulo- Brasil. Tel: (11) 3885-6657 E-mail: tmlite@usp.br